

Psicooncologia: acompanhamento terapêutico sob a ótica da terapia cognitivo-comportamental

Psycho oncology: therapeutic accompaniment from the perspective of cognitive-behavioral therapy

Marina da Silva Assis¹; Maristela Julia Fernandes¹

¹Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Betim - Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115, marinaassis22@hotmail.com

Palavras-chave: câncer de mama; acompanhamento terapêutico; terapia cognitivo-comportamental.

Keywords: breast cancer; therapeutic monitoring; cognitive behavioral therapy.

O câncer de mama é uma doença crônica que possui tratamentos delicados como a quimioterapia e radioterapia, cujo alto índice de mortalidade e estigmatização podem ser fatores ansiogênicos e debilitantes para a paciente oncológica. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma psicoterapia que visa ensinar a paciente a identificar suas crenças disfuncionais e distorções cognitivas, auxiliando em mudanças de percepção e comportamento frente a adversidades. Buscou-se por meio do Acompanhamento Terapêutico (AT) domiciliar guiado pela TCC, a investigação das emoções, cognições e comportamentos de pacientes com câncer de mama, a fim de auxiliá-las na ampliação de seus repertórios comportamentais e no desenvolvimento de habilidades de enfrentamento. O interesse pelo tema surgiu de debates entre a equipe do LAECC da PUC Minas em Betim, vinculando a experiência de pesquisa e extensão da estagiária bolsista da Iniciação Científica. Conduzimos o AT com cinco pacientes, com idade entre 37 e 52 anos e detecção recente de câncer de mama, identificado como curável, vinculadas às instituições ORCCA – Organização Regional de Combate ao Câncer) e/ou ao CETUS Oncologia, residentes no município de Betim, MG. O AT ocorreu semanalmente, com sessões com duração de cerca de 50 min, durante 9 meses. Utilizamos a aplicação das escalas de Beck para Depressão (BDI) e Ansiedade (BAI) e gravação das sessões com transcrição para análise e coleta de dados para obtenção de dados quantitativos. Os resultados indicam a efetividade do AT junto a uma rede de cuidados multiprofissionais. Compreendemos através da análise quanti-qualitativa que ocorreram mudanças nos níveis de ansiedade e depressão durante o processo de AT. Além disso, houve melhora declarada das pacientes no que tange às suas relações interpessoais, o que favorece o enfrentamento da doença. A relação terapêutica com uma audiência não punitiva, também pode ser considerada relevante em todo o processo.